

1 **SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA**
2 **CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL**

3
4
5
6 **ATA DA DÉCIMA OITAVA**
7 **REUNIÃO ORDINÁRIA DO**
8 **CONSELHO ESTADUAL DE**
9 **POLÍTICA CULTURAL**
10

11 No dia 01 de setembro do ano de dois mil e dezesseis, em Belo Horizonte/MG, no
12 Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA), com a
13 presença de quórum mínimo dos Conselheiros Titulares e Suplentes, conforme
14 assinaturas constantes na lista de presença e sob presidência do Secretário de Estado
15 Adjunto de Cultura João Miguel, representando o Secretário de Estado de Cultura Angelo
16 Oswaldo. João Miguel iniciou a reunião trazendo os cumprimentos e a justificativa de
17 ausência do Presidente do CONSEC, Secretário Angelo Oswaldo. Em seguida, o
18 Secretário Adjunto saudou a todos os conselheiros presentes destacando a presença das
19 novas representantes Patrícia Ogando Lara Tavares, suplente da Secretaria de Estado de
20 Turismo e de Denise Pedron suplente da UFMG. João apresentou às novas conselheiras
21 a atual composição do CONSEC. Passou-se a aprovação da Ata da 17ª Reunião do
22 Conselho que, já tendo sido encaminhada previamente para manifestações, foi aprovada
23 por todos. João Miguel comunicou a transferência, a pedido, da Secretária Executiva
24 Gabriela Brandão para a Fundação João Pinheiro, ressaltando os serviços prestados pela
25 servidora. Informou que as servidoras Cesaria Macedo juntamente com Adriana Barbosa
26 estão respondendo pela função. Passou-se em seguida a apresentação da pauta da 18ª
27 Reunião disponibilizada previamente a todos para manifestações. MANHÃ: 09:00 -
28 Abertura e acolhimento dos Conselheiros pelo Secretário Adjunto; 09:10 - Aprovação da
29 Ata da 17ª reunião ordinária; 09:20 - Aprovação da pauta da 18ª reunião; 09:30 -
30 Manifestação sobre Termo de Parceria da FCS; 10:00 – Panorama do trâmite da reforma
31 dos mecanismos de incentivo; 10:20 - Informes sobre Regimento Interno e sobre Emenda
32 Parlamentar CONSEC; 10:40 - Pauta apresentada pelos Conselheiros da Sociedade
33 Civil; 12:00 Almoço. TARDE: 13:30 - Continuidade dos Programas de Fomento e
34 Incentivo - MÚSICA MINAS; 13:50 - Informe sobre lançamento de dois novos editais:
35 Circulação do Musica Minas e Exibe Minas do Audiovisual; 14:00 - Apresentação,
36 discussão, deliberações e encaminhamentos relativos ao Processo das eleições do
37 CONSEC para o biênio 2017/2018: Apresentação de minuta do novo Decreto que
38 regulamenta o Consec conforme alteração da Lei 22.257/2016; Apresentação do
39 cronograma do processo eleitoral 2016; Escolha dos 05 conselheiros da sociedade civil
40 que serão reconduzidos; Apresentação de proposta de composição e aprovação da
41 Comissão Eleitoral; Apresentação da proposta de modelo de eleição; Apresentação de
42 minuta do Regulamento das Eleições a ser validada pela Comissão Eleitoral; 17:00 -
43 Encerramento da Reunião pelo Secretário Adjunto. João Miguel ressaltou a importância
44 do processo eleitoral de renovação do CONSEC para a gestão nos anos dois mil e
45 dezessete (2017) e dois mil e dezoito (2018) destacando os prazos exíguos para a
46 execução da proposta até o mês de novembro do ano de dois mil e dezesseis (2016) e
47 propôs a inversão da pauta apresentada. Após discussão, ponderações e apontamentos dos
48 presentes foi aprovada a inversão da pauta com oito (08) votos à favor, dois (02) contra e
49 uma (01) abstenção. Respondendo ao questionamento da conselheira Sula Mavrudis
50 sobre a separação das cadeiras de dança e do circo, João Miguel adiantou aos presentes

51 os trâmites do novo Decreto que dispõe sobre a composição do Conselho Estadual de
52 Política Cultural de Minas Gerais – CONSEC tendo em vista o disposto no art. 28 da Lei
53 nº 22.257, de 27 de julho de 2016 e ressaltou que as modificações ocorridas são para
54 atender as reivindicações do conselho e da sociedade civil quanto à representatividade e
55 designação dos conselheiros da Sociedade Civil. No referido Decreto as cadeiras de dança
56 e circo foram separadas, sendo criadas, além das 11 (onze) existentes, 03 (três) cadeiras
57 para representar os segmentos de Cultura (s) afro-brasileira(s), de Cultura (s) indígena (s)
58 e de Patrimônio Material e Imaterial e conseqüentemente para atender ao quesito da
59 paridade, mais 03 (três) representantes do Poder Público. Houve proposta e defesa do
60 conselheiro Aníbal Macedo para a inclusão da cadeira de gastronomia sendo lembrado
61 pelo Secretário João que esta cadeira já está contemplada no Conselho Estadual de
62 Turismo. Após a leitura da minuta do Decreto o Secretário ressaltou que assim que
63 publicado, o mesmo deverá pautar o processo eleitoral do Conselho. A reunião teve
64 continuidade com discussão e aprovação da prorrogação da atual gestão do Conselho até
65 o final do mês de dezembro de 2016. Quanto a proposta de adiamento das eleições para
66 os dias 06 (seis) e 07 (sete) de dezembro, os conselheiros teceram comentários, discutiram
67 e apresentaram propostas para o adiamento ressaltando sobretudo a manutenção do
68 processo democrático e a preocupação com a qualificação e representatividade de cada
69 segmento. Ao final das considerações, o adiamento proposto foi aprovado. A seguir,
70 entrou em pauta a recondução dos 05 conselheiros membros da Sociedade Civil para o
71 biênio 2017 e 2018. Conforme regimento vigente, no seu art.17 e de acordo com proposta
72 de metodologias apresentadas, ficou definido pelos presentes que: 1- todos os
73 representantes dos segmentos da Sociedade Civil podem se candidatar incluindo titulares
74 e suplentes, menos aqueles que já foram reconduzidos. 2- Caso haja mais de um candidato
75 por segmento o plenário deverá escolher um dos candidatos para concorrer à vaga de
76 recondução. 3- Cada conselheiro poderá votar em 05 cinco candidatos sendo um para
77 cada segmento por meio de votação aberta. 4- Os cinco candidatos mais votados serão
78 reconduzidos como titulares das cadeiras para as quais foram reconduzidos. 5- Os
79 suplentes presentes só poderão votar caso estejam representando seus titulares. João
80 Miguel lembrou aos presentes que as entidades representadas deverão encaminhar
81 declaração de reconhecimento assinada por seu representante legal aprovando a
82 recondução do respectivo conselheiro. Após apresentação dos candidatos Bruno Dias
83 Bento, Alexandre Molina, Joselma Luchini, Antonio Carlos Ferreira (Carluty), Frederico
84 Furtado, Paulo de Moraes e Deolinda Alice dos Santos e conferência de quórum de 11
85 (onze) votantes aconteceu o processo de votação. Foram eleitos para recondução,
86 representantes titulares dos segmentos: 1- Dança: Alexandre Molina, com 09 votos; 2-
87 Arte Popular, Folclore e Artesanato: Bruno Dias Bento, com 10 votos, 3- Música:
88 Frederico Furtado com 08 votos; 4- Teatro: Antonio Carlos Ferreira (Carluty), com 12
89 votos; 5-Produção Cultural: Paulo Moraes, com 10 votos. A reunião teve continuidade no
90 período da tarde às 14:30 com a apresentação da Fundação Clovis Salgado sobre o
91 terceiro Termo de Parceria cuja proposta é apoiar as atividades dos corpos artísticos da
92 Fundação. O vencedor do concurso público de chamamento foi a Associação Pró-Cultura.
93 Houve manifestação do conselheiro Carluty sobre a inclusão do teatro nos corpos
94 artísticos da Fundação. A conselheira Sula sugeriu a formação continuada e qualificada
95 na área de dança e Tarcísio reivindicou a redução das taxas de uso do teatro para os artistas
96 do interior e a interiorização das atividades da Fundação. As considerações feitas foram
97 respondidas pelos gestores da Fundação apresentando o Programa Específico de
98 Residência em Dança e as outras sugestões serão encaminhadas para o grupo gestor. A
99 decisão do Presidente do Conselho pela aprovação da celebração do referido termo *ad*
100 *referendum* ao Plenário foi submetida aos presentes, tendo sido aprovada por todos por

101 unanimidade. Em seguida Manuella Machado, Superintendente de Interiorização e Ação
102 Cultural apresentou os novos editais Exibe Minas – Mostra de Editais e Cineclube que já
103 está em Consulta Pública no site da SEC e amanhã acontecerá a consulta pública
104 presencial na Fundação Clovis Salgado. Manuella chamou a atenção para as diretrizes de
105 governo contemplada nos editais visando fomentar políticas de igualdade de gênero, que
106 terá pontuação diferenciada, e outra que diz respeito a ação integrada de cultura e
107 educação contemplando as escolas públicas. O outro edital é o Música Minas de
108 Circulação Nacional que trata também da participação de Minas em feiras de música
109 realizadas em território nacional ou internacional. O edital pode ser consultado no site da
110 SEC. João Miguel mencionou a reivindicação desse item de pauta pelo conselheiro Fred
111 que trata da previsão orçamentária para 2017. Manuella respondeu que a previsão será de
112 um milhão e quinhentos reais (R\$ 1.500.000,00), que haverá consulta pública sobre a
113 distribuição do recurso para o edital. A previsão deste recurso é para o primeiro trimestre
114 de 2017. Passou-se a informação reivindicada pelo conselheiro Vice - Presidente Rubem
115 sobre os trâmites da Lei de Fomento e Incentivo à Cultura. João Miguel respondeu que a
116 minuta que está sendo discutida sendo estudada a possibilidade de realizar a seguinte
117 distribuição do montante a ser disponibilizado: dois terços (2/3) serão destinados à
118 captação e um terço será destinado ao Fundo Estadual de Cultura. Nesse sentido, o Fundo
119 Estadual de Cultura, sem outras fontes de recurso, pode chegar à um montante mais
120 robusto, o que possibilitará contemplar os editais dirigidos aos diversos segmentos aqui
121 representados. O projeto de lei deverá ser encaminhado à Assembléia Legislativa até o
122 final desse ano de 2016 e deverá passar por consulta pública. João Miguel informou que
123 faz parte do PL de Fomento a Lei Estadual Cultura Viva que contempla os coletivos
124 culturais sem CNPJ, conforme previsto na Lei Federal e sua respectiva Instrução
125 Normativa. O Fundo e a Lei terão fluxo contínuo para a inscrição de projetos. Rubem
126 Reis considerou justo o que está sendo encaminhado e acrescentou que já pode ser
127 pensado formas de ampliar o orçamento previsto para 2017. Conforme reivindicação,
128 João se comprometeu a envolver a Câmara de Fomento nas discussões e concepção de
129 editais. Sula sugeriu a abertura da SEC para editais compartilhados com outras secretarias
130 ampliando o acesso e os recursos. Rubem ressaltou que o PL do Plano Estadual de Cultura
131 prevê a criação de GT para pensar esta questão.

132 Sula provocou os representantes de outras secretarias e instituições no CONSEC para
133 começarem a trabalhar construindo estas parcerias. O Secretário ressaltou a importância
134 de participação da sociedade civil quando da proposta de discussão do orçamento público
135 na ALMG com previsão para outubro ou novembro. A Secretaria Executiva confirmará
136 a data e informará aos conselheiros. João informou que ainda este ano será feita gestão
137 da SEC e do CONSEC para se conseguir emenda parlamentar criando rubrica específica
138 para custeio e manutenção do Conselho. Rubem Reis solicitou resposta técnica à
139 possibilidade do CONSEC participar efetivamente da construção do orçamento da área
140 da cultura no PPAG. Após esclarecimentos técnicos, Ana Cristina, representante da
141 ALMG, apresentou as possibilidades de participação da sociedade civil nas discussões
142 sobre a peça orçamentária disponibilizadas pela Assembleia e destacou a pouca presença
143 de representantes dos setores culturais nessas discussões. Passou-se em seguida para a
144 discussão e aprovação da proposta de composição da Comissão Eleitoral. Conforme o
145 inciso VII do Art. 17 do Regimento Interno, compete a plenária definir e aprovar as regras
146 de renovação do CONSEC. A Comissão escolhida será designada pelo Secretário.
147 Poderão participar 06 membros sendo 03 da SEC e 03 da Sociedade civil. João apresentou
148 a proposta da SEC para a formação da Comissão, nos moldes da última eleição. Após
149 debates, a Comissão ficou composta pelos conselheiros reconduzidos Bruno Bento,
150 Antonio Carlos Ferreira (Carluty) e o Vice-Presidente Rubem Reis pela sociedade civil

151 e, pelo poder público, o Secretário Adjunto João Miguel, a Secretária Executiva Cesária
152 Macedo e Adriana Barbosa, responsável por Assessoria Técnica. O último item de pauta
153 tratou da apresentação do cronograma do processo eleitoral e apresentação da proposta
154 de novas regras de eleição. De acordo com o Secretário Adjunto, as novas regras têm
155 como objetivo ampliar o caráter democrático da eleição, com participação de interessados
156 dos diversos territórios de desenvolvimento do Estado, e possibilidade de inscrição de
157 entidades ou coletivos. João Miguel apresentou, ainda, a proposta de realização da eleição
158 online, como forma de democratizar o processo, sendo aberta a votação a todos os
159 cidadãos interessados mediante cadastro de cpf e outros documentos, com vistas a garantir
160 a regularidade da votação. O Secretário adjunto apresentou exemplos ilustrativos,
161 explicou as formas de participação na votação e de inscrição dos candidatos por meio de
162 plataforma. Diversos conselheiros manifestaram seu contentamento com a nova proposta
163 e, após discussão e esclarecimentos, foi considerado dispostas e aprovadas pelo Plenário
164 as regras da eleição que serão aprovadas pelo presidente do Conselho. A Comissão
165 Eleitoral definirá os detalhes formais do Processo Eleitoral. O conselheiro Paulo Morais
166 fez um destaque para a composição da Câmara Regional Consultiva e após discussão
167 decidiu-se que os conselheiros vão indicar as diretrizes, apresentar propostas e a SEC vai
168 elaborar minuta a ser apresentada na última reunião do Conselho marcada para o mês de
169 dezembro. A Comissão eleitoral será convocada quando necessário ao processo eleitoral.
170 O Secretário Adjunto encerrou a reunião agradecendo a presença de todos e convocando
171 para a reunião do Conselho entre os dias 12 e 13 de dezembro de 2016.
172 Estiveram presentes na reunião os seguintes conselheiros representantes da Sociedade
173 Civil: Bruno Dias Bento (suplente do segmento Arte Popular, Folclore e Artesanato), Sula
174 Kyriacos Mavrudis (titular do segmento da Dança e Circo), Alexandre Molina (suplente
175 do segmento da Dança e Circo), Magdalena Rodrigues (titular do Sindicato dos Artistas
176 e Técnicos em Espetáculo de Diversão), Joselma Luquini Chaves (suplente do Sindicato
177 de Artes Cênicas de Minas Gerais), Aníbal Henrique de Oliveira Macedo (titular do
178 segmento Literatura, Livro e Leitura), Frederico Furtado (titular do Segmento Música),
179 Tarcísio Pinto (suplente do segmento Música), Maria Ribeiro de Andrade e Oliveira
180 Figueiredo (titular do segmento Patrimônio Histórico e Artístico), Deolinda Alice dos
181 Santos (suplente do segmento Patrimônio Histórico e Artístico), Paulo de Morais (titular
182 do segmento Produção Cultural), Rubem Silveira dos Reis (titular do segmento Teatro e
183 Vice-presidente do Consec) e Antônio Carlos Ferreira (suplente do segmento Teatro).
184 Representando o poder público, estiveram presentes os seguintes conselheiros: Leda
185 Maria Martins (titular da Universidade Federal de Minas Gerais), Mara Cristina Silva
186 Reis Rabelo (titular da Associação Mineira de Municípios) Patrícia Ogando Lara Tavares
187 (suplente da Secretaria de Estado de Turismo), Lígia Maria Alves Pereira (titular da
188 Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão), Elisa Borges Moreira (suplente da
189 Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão), Eduardo Silva da Silveira (titular da
190 Secretaria de Estado da Fazenda), Silvia Maria da Cunha Martins Pinheiro (suplente da
191 Secretaria de Estado da Casa Civil e Relações Institucionais), Neuza Maria Santos
192 Macedo (titular da Secretaria de Estado da Educação) e Denise Pedron (suplente da
193 Universidade Federal de Minas Gerais).